

# IAE-FINDES

## INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO

Atividade econômica do espírito santo cresceu 1,9%  
no 1º semestre de 2025, com resultados positivos em  
todos os setores da economia

Na comparação entre o acumulado dos dois primeiros trimestres do ano, ou seja, do primeiro semestre de 2025, frente ao mesmo período do ano passado, a economia capixaba registrou um crescimento de 1,9%, com alta em todos os setores. Contudo, esse resultado foi inferior ao crescimento da economia nacional, cujo PIB cresceu 2,5%, segundo o sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT) do IBGE (Tabela 1).

No primeiro semestre, a agropecuária foi o setor que registrou o maior crescimento, com alta de 11,1%, superando o desempenho da agropecuária nacional (10,1%).

Esse resultado decorreu da expansão tanto da agricultura, como pecuária. A agricultura foi positivamente influenciada por produtos agrícolas como o café, a cana-de-açúcar, o milho, a arroz, a banana, o tomate e o coco-da-baía. A pecuária cresceu com influências positivas dos ramos de bovinos e aves e ovos.

Contudo, ao representar a menor parcela da estrutura econômica capixaba (4,8%)<sup>1</sup>, a agropecuária contribuiu com 0,5 ponto percentual (p.p) para o resultado geral da atividade econômica do estado (1,9%).

Tabela 1 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes do ES e do Brasil (%)

| Taxas (%)                                                                  | Espírito Santo |          |         |        |         | Brasil  |          |         |        |         |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------|----------|---------|--------|---------|---------|----------|---------|--------|---------|
|                                                                            | 2024.II        | 2024.III | 2024.IV | 2025.I | 2025.II | 2024.II | 2024.III | 2024.IV | 2025.I | 2025.II |
| Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)     | 0,3            | 0,8      | -2,5    | 1,8    | 3,3     | 1,5     | 0,8      | 0,1     | 1,3    | 0,4     |
| Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior                           | 2,8            | 2,5      | 0,0     | 0,3    | 3,3     | 3,3     | 4,0      | 3,6     | 2,9    | 2,2     |
| Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)           | 3,7            | 3,3      | 2,4     | 0,3    | 1,9     | 3,0     | 3,3      | 3,4     | 2,9    | 2,5     |
| Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres) | 5,3            | 4,2      | 2,4     | 1,4    | 1,6     | 2,7     | 3,1      | 3,4     | 3,5    | 3,2     |

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

Outra atividade econômica a crescer no semestre foi a indústria, com um avanço de 1,7%. Ao representar 24,3% da economia capixaba<sup>2</sup>, o setor industrial contribuiu com 0,4 p.p. para o aumento da atividade econômica estadual.

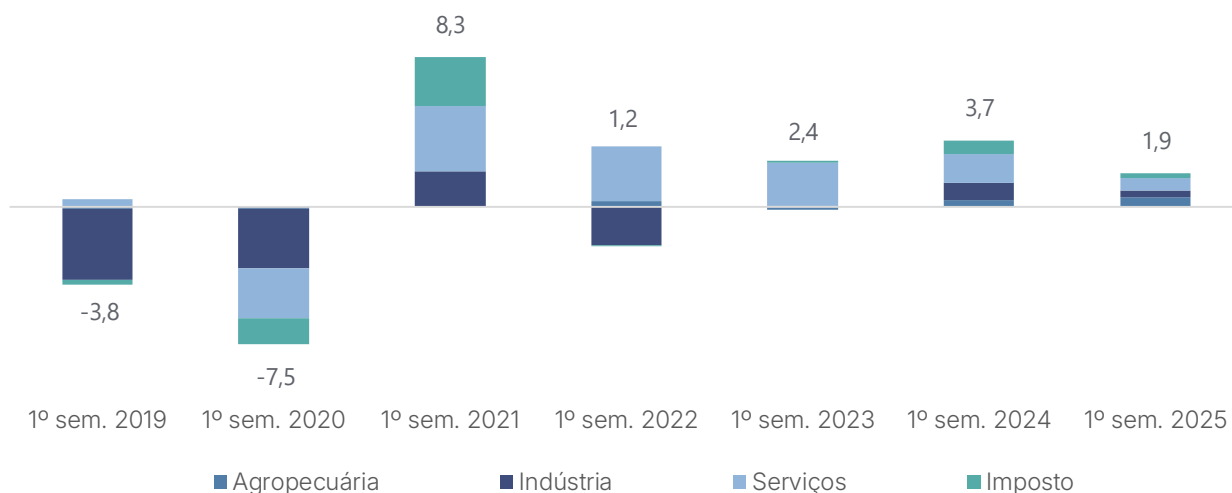
Cabe ressaltar que o desempenho positivo da indústria capixaba foi influenciado, sobretudo, pela ampliação de 3,4% da indústria extrativa no primeiro semestre do ano. Esse resultado setorial foi impulsionado pelo crescimento da atividade de pelotização de minério de ferro no período.

O segmento de energia e saneamento e a indústria de transformação também registraram avanços no primeiro semestre de 2025, com altas de 2,6% e 0,3%, respectivamente. Já a construção foi único segmento industrial a registrar retração no período, com um recuo de 1,0%.

O setor de serviços do Espírito Santo acumulou uma alta de 1,4% no primeiro semestre de 2025. Ao representar 52,7% da economia do Espírito Santo<sup>3</sup>, o setor contribuiu com 0,7 p.p. para o crescimento geral da atividade econômica do estado. Esse resultado foi beneficiado pelo bom desempenho da atividade de comércio e transporte, além das demais atividades de serviços no estado.

Para o Brasil, de acordo com dados do IBGE, o PIB cresceu 2,5% no acumulado do primeiro semestre de 2025, com expansão em todos os setores da economia. Destacou-se o desempenho da agropecuária, que avançou 10,1%, impulsionada pelas safras de soja, milho, café e algodão. Já os serviços e a indústria cresceram 2,0% e 1,7%, respectivamente.

**Gráfico 1 – Taxa de variação acumulada do PIB/IAE-Findes\* do ES e composição\*\* (%)**  
Base: em relação ao mesmo período do ano anterior



**\*\* Contribuição das atividades econômicas na variação do 1º Sem/2025 (+1,9%)**

Serviços: 0,70 p.p.; Agropecuária: 0,53 p.p.; Indústria: 0,39 p.p. e Impostos: 0,26 p.p.

(\*) Os valores de 2023 em diante são estimados pelo IAE-Findes.

Fonte: IAE-Findes e SCR-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

<sup>1, 2, 3</sup> Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2022, segundo o SCR/IBGE.

# 01 Indústria

01. Indústria

02. Serviços

03. Agropecuária

No 2º trimestre de 2025, a indústria do Espírito Santo, composta pelos segmentos das indústrias extrativas, indústrias de transformação, energia e saneamento e construção<sup>4</sup>, cresceu em três das quatro bases comparativas (tabela 2).

No acumulado do primeiro semestre, a indústria expandiu 1,7%. O segmento que mais contribuiu para o crescimento da atividade industrial capixaba foi a indústria extrativa, que ampliou 3,4% no período.

**Tabela 2** – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Indústria do ES (%) – 2º trimestre de 2025

| Taxas (%)                                                                  | Espírito Santo  |                       |                             |                      |            |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------------|-----------------------------|----------------------|------------|
|                                                                            | Indústria total | Indústrias extrativas | Indústrias de transformação | Energia e saneamento | Construção |
| Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)     | 5,0             | 14,3                  | 0,0                         | -5,6                 | -0,7       |
| Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior                           | 6,6             | 17,1                  | 0,4                         | -3,2                 | -2,1       |
| Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)           | 1,7             | 3,4                   | 0,3                         | 2,6                  | -1,0       |
| Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres) | -0,5            | -3,2                  | 0,9                         | 5,8                  | 1,0        |

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

Ao responder por 40,2% da estrutura industrial capixaba<sup>5</sup>, a indústria extrativa provocou um efeito positivo de 1,5 p.p. sobre o indicador geral da indústria (Gráfico 2).

Esse crescimento da indústria extrativa foi influenciado pela alta de 11,1% na atividade pelotização de minério de ferro. Porém, a produção de petróleo e gás caiu 1,9% no primeiro semestre.

Outra atividade que ampliou no 1º semestre de 2025 foi o segmento de energia e saneamento, com uma expansão de 2,6% no período. Essa atividade, ao responder por 7,9% da estrutura industrial capixaba<sup>6</sup>, contribuiu com 0,2 p.p. no resultado total da indústria do Espírito Santo (+1,7%).

<sup>4</sup> Também denominada de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, é também conhecida como Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).

<sup>5,6</sup> Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2022.

A indústria de transformação também cresceu nos seis primeiros meses do ano, ao registrar uma alta de 0,3% no período. A indústria de transformação, ao representar 38,9% da estrutura industrial capixaba<sup>7</sup>, colaborou com 0,1 p.p. para o seu crescimento.

O desempenho da indústria de transformação refletiu os avanços nas atividades de metalurgia (5,3%), papel e celulose (0,9%) e fabricação de coque e produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (0,8%). Por outro lado, houve recuo nos setores de fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-4,8%) e fabricação de produtos alimentícios (-3,0%).

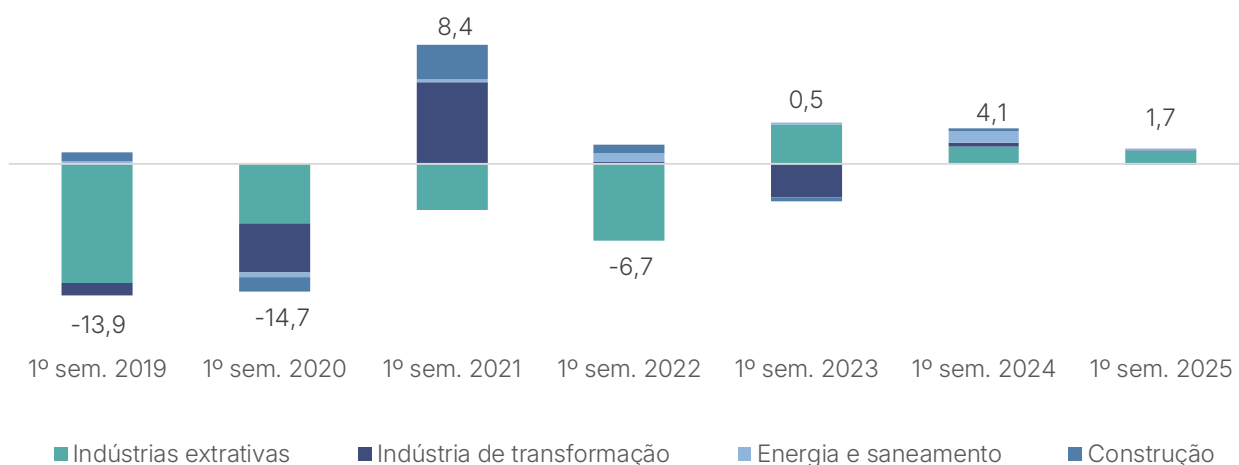
A construção foi o único segmento que obteve uma retração no 1º semestre de 2025, com uma queda de 1,0%. Representando 13,1% da estrutura industrial capixaba<sup>8</sup>, o setor exerceu um impacto negativo de -0,1 p.p. no resultado da indústria.

Na passagem do 1º trimestre de 2025 para o 2º trimestre de 2025, a indústria do Espírito Santo apresentou crescimento de 5,0%, na série com ajuste sazonal.

Na comparação entre o segundo trimestre de 2025 e o segundo trimestre de 2024, a indústria do Espírito Santo registrou crescimento de 6,6%, interrompendo a sequência de três trimestres consecutivos de retração nessa base de comparação.

Na análise do acumulado em quatro trimestres, a indústria capixaba apresentou uma contração de 0,5%, influenciada pelo recuo de 3,2% da indústria extrativa. Já os setores de energia e saneamento, construção e indústria de transformação registraram altas de 5,8%, 1,0% e 0,9%, respectivamente.

**Gráfico 2 – Taxa de variação acumulada do PIB/IAE-Findes\* da indústria do ES (%) e composição (p.p.)\*\***  
Base: em relação ao mesmo período do ano anterior



**\*\* Contribuição das atividades industriais na variação do 1º Sem/2025 (+1,7%)**

Extrativa: 1,5 p.p.; Energia e saneamento: 0,2 p.p.; Transformação: 0,1 p.p e Construção: -0,1 p.p.

(\*) Os valores de 2023 em diante são estimados pelo IAE-Findes.

Fonte: IAE-Findes e SCR-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

<sup>7,8</sup> Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2022.

# Indústrias Extrativas

## Pelotização impulsiona crescimento da indústria extrativa capixaba no 1º semestre de 2025

No primeiro semestre de 2025, a indústria extrativa do Espírito Santo apresentou um crescimento de 3,4%. A expansão da indústria extrativa está vinculada ao crescimento da atividade de pelletização de minério de ferro, que registrou uma elevação de 11,1% no semestre. Respondendo por 40,3% da indústria extrativa capixaba, essa atividade contribuiu com 4,6 p.p. para o resultado do segmento extrativo no Espírito Santo (3,4%) (Gráfico 3).

O desempenho da atividade de pelletização no Espírito Santo no acumulado do semestre foi

influenciado, principalmente, pela atividade da mineradora Samarco, que produziu 3,9 milhões de toneladas de finos e pelotas de minério de ferro no semestre, patamar 63,6% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

Esse avanço da produção da mineradora reflete o processo de retomada gradual das atividades iniciado no final de 2020, quando a empresa operava com apenas 26% de sua capacidade produtiva. Em junho de 2025, a Samarco alcançou 60% desta capacidade.

**Tabela 3** – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias extrativas do ES e do Brasil (%)

| Taxas (%)                                                                  | Espírito Santo |          |         |        |             | Brasil  |          |         |        |            |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------|----------|---------|--------|-------------|---------|----------|---------|--------|------------|
|                                                                            | 2024.II        | 2024.III | 2024.IV | 2025.I | 2025.II     | 2024.II | 2024.III | 2024.IV | 2025.I | 2025.II    |
| Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)     | -10,8          | 3,3      | -6,3    | 5,8    | <b>14,3</b> | -5,4    | -0,2     | 1,6     | 2,9    | <b>5,4</b> |
| Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior                           | -3,7           | -6,1     | -12,5   | -9,1   | <b>17,1</b> | 1,3     | -1,0     | -3,6    | 0,2    | <b>8,7</b> |
| Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)           | 4,4            | 0,6      | -2,8    | -9,1   | <b>3,4</b>  | 3,6     | 2,0      | 0,5     | 0,2    | <b>4,5</b> |
| Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres) | 19,0           | 7,2      | -2,8    | -7,9   | <b>-3,2</b> | 6,6     | 4,2      | 0,5     | -0,8   | <b>1,0</b> |

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

<sup>9</sup> Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2022.

Apesar deste aumento, no relatório referente ao segundo trimestre do ano, a Samarco pontuou que o atual cenário internacional foi marcado por uma demanda mais fraca por parte da economia chinesa. Esta demanda associada a um aumento de oferta global de pelotas de minério de ferro, especialmente pela Austrália e pelo Brasil, resultaram em uma redução no preço das pelotas no mercado internacional.

Em contraste, a produção de pelotas da Vale S.A. somou 8,4 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2025, apresentando queda de 12,6% em relação ao mesmo período de 2024. No relatório referente ao segundo trimestre de 2025, a Vale comunicou que revisou para baixo a projeção de produção de pelotas de minério de ferro em 2025, justificando pelas atuais condições de mercado. Todavia, esta revisão deverá impactar, principalmente, a produção da planta da empresa localizada no Maranhão.

Outra atividade que compõe a indústria extrativa capixaba, a atividade de produção de petróleo e gás natural obteve uma queda de 1,9% no acumulado do primeiro semestre do ano. Representando 59,7% da indústria extrativa capixaba<sup>10</sup>, essa atividade exerceu um efeito negativo de -1,2 p.p. sobre o resultado do segmento extrativo no Espírito Santo.

De acordo com os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o Espírito Santo registrou uma produção média de 167,1 mil barris de petróleo por dia (bbl/d) no primeiro semestre de 2025, o que representou

uma retração de 0,9% em relação ao mesmo período de 2024. No caso do gás natural, a produção média foi de 4,9 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d) no semestre, correspondendo a uma queda de 3,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No que diz respeito à produção de petróleo, a contração registrada no semestre foi puxada pelo recuo de 20,1% na produção onshore, já que a produção offshore ficou estável no período. No ambiente terrestre, os campos de maior produção que registraram contração foram: Fazenda Alegre, Fazenda São Jorge e Fazenda São Rafael. Por sua vez, no ambiente marítimo, o aumento da produção nos campos Abalone, Argonauta e Peroá compensaram os recuos nos demais campos, incluindo a variação de -0,3% no campo Jubarte, o maior campo produtor do Espírito Santo.

No caso do gás natural, houve queda de produção tanto no ambiente marítimo quanto no terrestre, sendo esta última mais acentuada. Em mar, a produção de gás natural contraiu 2,1% no semestre, ao passo que em terra o recuo foi de 48,0% no período.

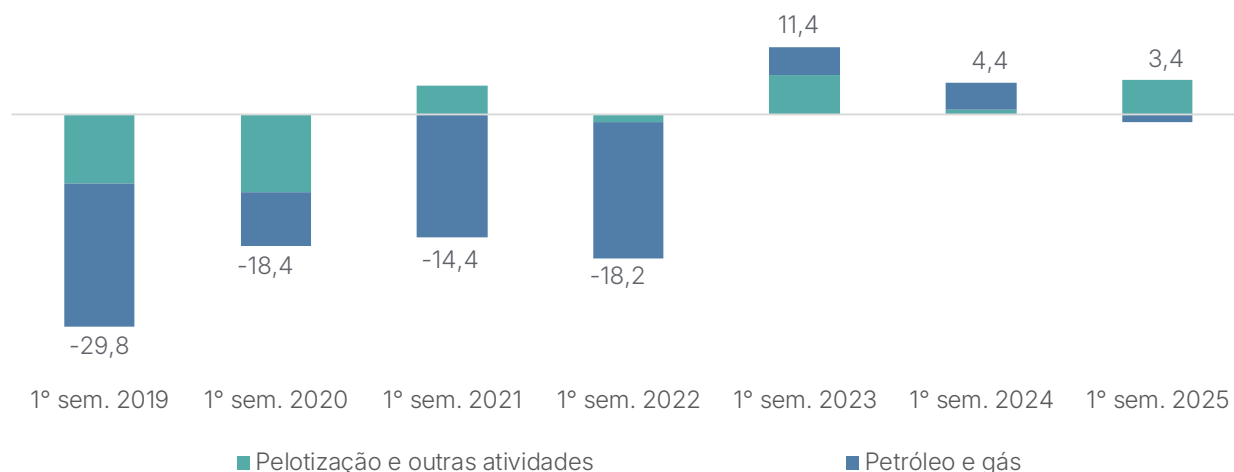
Na passagem do primeiro trimestre de 2025 para o segundo trimestre de 2025, a indústria extrativa do Espírito Santo apresentou expansão de 14,3%, na série com ajuste sazonal. Esse desempenho superou a média da indústria extrativa nacional, que registrou uma alta de 5,4% no mesmo período.

<sup>10</sup> Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2022.



**Gráfico 3 – Taxa de variação acumulada do PIB/IAE-Findes\* da indústria extrativa do ES (%) e composição (p.p.)**

Base: em relação ao mesmo período do ano anterior



(\*) Os valores de 2023 em diante são estimados pelo IAE-Findes.

Fonte: IAE-Findes e SCR-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

Na comparação entre o segundo trimestre de 2025 e o segundo trimestre de 2024, a indústria extrativa do Espírito Santo apresentou crescimento de 17,1%, interrompendo uma sequência de quatro trimestres consecutivos de retração nessa base de comparação. O resultado estadual superou o desempenho do segmento extrativo nacional, que registrou expansão de 8,7% no mesmo intervalo.

A expansão da indústria extrativa capixaba esteve associada ao crescimento das duas principais

atividades no período. A pelotização de minério de ferro registrou aumento de 26,0%, enquanto a produção de petróleo e gás natural apresentou elevação de 10,9%.

No acumulado dos últimos quatro trimestres, a indústria extrativa capixaba apresentou retração de 3,2%, sendo o terceiro trimestre consecutivo de queda nessa base de comparação. Em âmbito nacional, a indústria extrativa registrou crescimento de 1,0% no mesmo período.

# Indústrias de Transformação

## Metalurgia impulsiona o crescimento da indústria de transformação capixaba no 1º semestre de 2025

No primeiro semestre de 2025, a indústria de transformação registrou um crescimento de 0,3%. Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pelo comportamento positivo da metalurgia, que registrou um avanço de 5,3% no período.

Ao responder por 36,6% da estrutura da indústria de transformação capixaba<sup>11</sup>, a metalurgia exerceu uma influência de 2,0 p.p. sobre o resultado do setor.

De acordo com o relatório da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), apurada pelo

IBGE, o crescimento da metalurgia no Espírito Santo ao longo do semestre foi impulsionado pela maior produção de bobinas a quente de aço.

Por sua vez, esse resultado pode estar associado à elevação da demanda do mercado nacional por produtos siderúrgicos. Segundo a PIM-PF, houve expansão nas produções brasileira de máquinas e equipamentos (8,5%), de veículos automotores (5,6%) e outros equipamentos de transporte (2,9%) e de produtos de metal (1,9%) no primeiro semestre de 2025.

**Tabela 4** – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria de transformação do ES e do Brasil (%)

| Taxas (%)                                                                  | Espírito Santo |          |         |        |         | Brasil  |          |         |        |         |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------|----------|---------|--------|---------|---------|----------|---------|--------|---------|
|                                                                            | 2024.II        | 2024.III | 2024.IV | 2025.I | 2025.II | 2024.II | 2024.III | 2024.IV | 2025.I | 2025.II |
| Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)     | -0,4           | 1,4      | -0,3    | -0,7   | 0,0     | 2,1     | 1,0      | 0,5     | -1,0   | -0,5    |
| Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior                           | 1,8            | 0,7      | 2,3     | 0,1    | 0,4     | 3,7     | 4,2      | 5,3     | 2,8    | 0,0     |
| Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)           | 1,4            | 1,1      | 1,4     | 0,1    | 0,3     | 2,7     | 3,2      | 3,8     | 2,8    | 1,3     |
| Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres) | 2,0            | 2,4      | 1,4     | 1,2    | 0,9     | 0,9     | 2,3      | 3,8     | 4,0    | 3,1     |

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

<sup>11</sup> Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2022.



Além da metalurgia, duas das cinco atividades consideradas no IAE-Findes<sup>12</sup> também registraram crescimento no primeiro semestre do ano: fabricação de papel e celulose (0,9%) e fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (0,8%).

A atividade de fabricação de papel e celulose avançou 0,9% nos seis primeiros meses do ano e ao responder por 14,0% da indústria de transformação estadual<sup>13</sup>, o setor contribuiu com 0,1 p.p. sobre o resultado do setor.

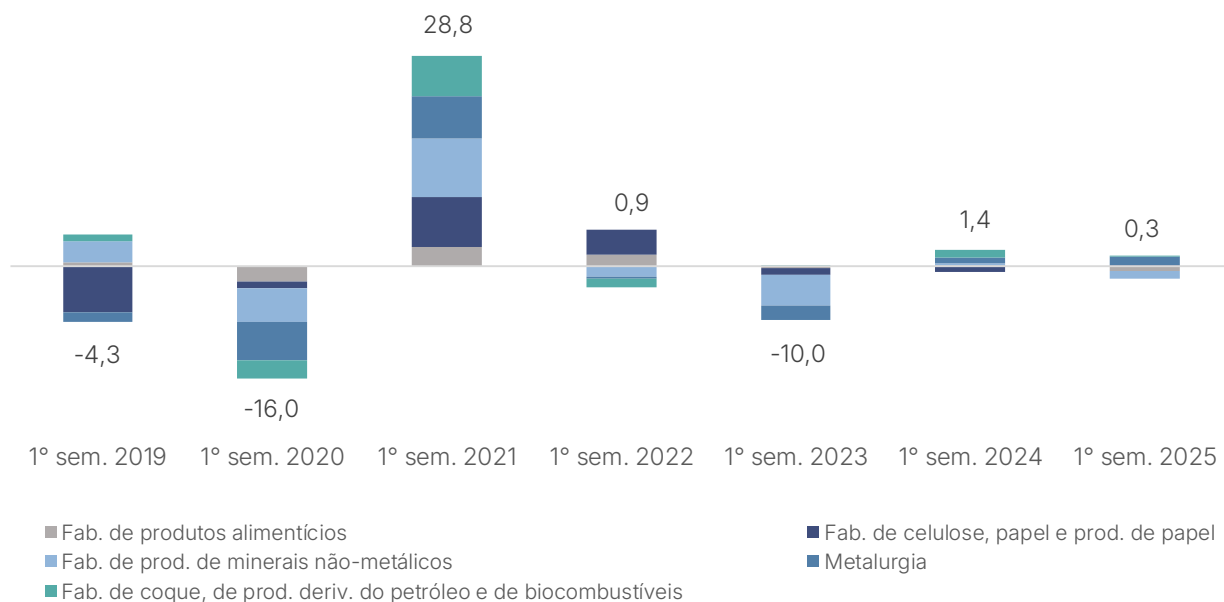
A Suzano, maior empresa do segmento com atuação no Espírito Santo, informou que a limitação da oferta global de celulose favoreceu

seu desempenho. Contudo, a partir de março, o ambiente macroeconômico internacional passou a ser marcado pelo aumento das incertezas, o que impactou negativamente a dinâmica observada no início do ano e limitou a evolução dos preços da celulose. Apesar de um ambiente de maior pressão sobre os preços da celulose, conforme apontado pela Suzano, a empresa registrou um maior volume vendido da matéria no segundo trimestre do ano.

Já a fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis avançou 0,8% no período e ao responder por 1,4% da indústria de transformação estadual<sup>14</sup>, o setor não contribuiu (0,0 p.p.) sobre o resultado do setor.

**Gráfico 4 – Taxa de variação acumulada do PIB/IAE-Findes\* da indústria de transformação do ES (%) e composição (p.p.)**

Base: em relação ao mesmo período do ano anterior



(\*) Os valores de 2023 em diante são estimados pelo IAE-Findes.

Fonte: IAE-Findes e SCR-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

<sup>12</sup> O IAE-Findes considera em seu cálculo informações de quatro atividades da indústria de transformação pesquisadas pela PIM/IBGE mais a atividade de fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis.

<sup>13, 14</sup> Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2022.

Em contrapartida, a fabricação de produtos de minerais não-metálicos contraiu 4,8% e, ao representar 26,2% da estrutura da indústria de transformação estadual<sup>15</sup>, exerceu uma influência negativa de -1,2 p.p. sobre o setor. Segundo as informações da PIM-PF, esse resultado pode ser explicado pela menor produção de granito e pedras de construção trabalhadas no Espírito Santo no primeiro semestre de 2025.

Dada a relevância do setor capixaba nas exportações nacionais<sup>16</sup>, cabe destacar que, mesmo com redução na atividade produtiva, as transações no comércio exterior revelam um outro cenário. As vendas externas de minerais não-metálicos ampliaram 23,6% no primeiro semestre, impulsionadas pela valorização dos preços das rochas comercializadas, já que em termos de quantidade houve a expansão de apenas 0,5% nas vendas do setor no período.

Outra atividade que registrou recuo no semestre foi a fabricação de produtos alimentícios, com queda de 3,0%. Ao representar 21,8% da estrutura da indústria de transformação estadual<sup>17</sup>, exerceu uma influência negativa de -0,7 p.p. sobre o setor. Segundo as informações da PIM-PF, esse resultado pode ser explicado pela menor produção de bombons e chocolates, açúcar cristal e leite esterilizado no Espírito Santo no primeiro semestre do ano.

Na passagem do primeiro trimestre de 2025 para o segundo trimestre do ano, a indústria de transformação do Espírito Santo apresentou estabilidade ao registrar um resultado de 0,0% na

série com ajuste sazonal. Com este resultado, a indústria de transformação totalizou três trimestres consecutivos sem apresentar crescimento nesta base de comparação.

A nível nacional, o PIB da indústria de transformação recuou 0,5% na comparação do 2º trimestre de 2025 em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Na comparação entre o segundo trimestre de 2025 e o segundo trimestre de 2024, a indústria de transformação capixaba variou +0,4%, seguindo a tendência de registros positivos iniciada no último trimestre de 2023, nessa base de comparação. Entre as atividades do setor, a metalurgia expandiu 7,2%, a fabricação de papel e celulose ampliou 3,7% e a de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis cresceu 1,4%. Por sua vez, a fabricação de produtos alimentícios e a fabricação de produtos de minerais não-metálicos contraíram 7,6% e 4,1%, respectivamente.

Nesta análise interanual, o resultado estadual superou o desempenho da indústria de transformação nacional, que ficou estável (0,0%) no mesmo intervalo.

No acumulado dos últimos quatro trimestres, a indústria de transformação capixaba apresentou alta de 0,9%, sendo o quinto trimestre consecutivo de crescimento nessa base de comparação. Em âmbito nacional, a indústria extrativa acumulou um crescimento de 3,1% no mesmo período.

<sup>16</sup> As exportações da atividade industrial fabricação de produtos de minerais não-metálicos somou US\$ 538,2 milhões no primeiro semestre do ano e representou 47,2% de toda a exportação nacional do setor no período.

<sup>15, 17</sup> Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2022.

# Construção & Energia e Saneamento

Construção capixaba recua 1,0% no 1º semestre de 2025 após seis resultados positivos

No primeiro semestre de 2025, a construção do Espírito Santo registrou um recuo de 1,0% em relação ao mesmo período de 2024.

O resultado reflete um momento desafiador para o setor, fortemente dependente de crédito, em um cenário conjuntural de juros elevados<sup>18</sup>. Neste contexto, não apenas os negócios de empreendimentos imobiliários são impactados pela menor disponibilidade de crédito, como

também as famílias que realizam pequenas reformas sofrem os efeitos dos juros mais elevados, que reduzem seu poder de compra via encarecimento do crédito, conforme apontado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção.

Somado a este fato, o desempenho da indústria da construção também reflete a redução no nível de ocupação do setor no período.

Tabela 5 – Taxas de variação do IAE-Findes de energia e saneamento e construção do ES (%)

| Taxas (%)                                                                  | Energia e Saneamento |          |         |        |         | Construção |          |         |        |         |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------|---------|--------|---------|------------|----------|---------|--------|---------|
|                                                                            | 2024.II              | 2024.III | 2024.IV | 2025.I | 2025.II | 2024.II    | 2024.III | 2024.IV | 2025.I | 2025.II |
| Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)     | 5,4                  | 2,4      | -1,4    | 1,8    | -5,6    | -0,8       | 5,1      | -3,3    | -1,6   | -0,7    |
| Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior                           | 17,0                 | 18,2     | 1,8     | 8,4    | -3,2    | 1,3        | 5,1      | 0,8     | 0,2    | -2,1    |
| Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)           | 15,9                 | 16,6     | 12,5    | 8,4    | 2,6     | 2,1        | 3,1      | 2,5     | 0,2    | -1,0    |
| Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres) | 15,7                 | 18,1     | 12,5    | 10,9   | 5,8     | 3,2        | 4,1      | 2,5     | 1,9    | 1,0     |

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

<sup>18</sup> A taxa básica de juros da economia brasileira, a taxa Selic, está em 15,00% a.a., maior patamar desde 2006. Desde de setembro de 2024, o Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil tem adotado uma postura de uma política monetária contracionista.

Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral do IBGE, houve uma redução de 6,7% no número de pessoas ocupadas no setor na comparação entre o segundo trimestre de 2025 e o segundo trimestre de 2024.

No acumulado do primeiro semestre de 2025, o setor de energia e saneamento capixaba registrou um avanço de 2,6% em comparação com o mesmo período do ano passado. O desempenho positivo do setor está relacionado com o aumento de consumo de energia elétrica.

Segundo os dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), houve um avanço de 2,7% de consumo de energia elétrica no Espírito Santo no primeiro semestre do ano. No período, houve aumento no consumo de todas as classes de consumidor: industrial (3,5%), residencial (3,1%), comercial (0,2%) e outros (2,8%).

O consumo foi mais intenso no primeiro trimestre do ano, quando as temperaturas estavam mais elevadas. Já o consumo no segundo trimestre foi menor (se comparado com o trimestre anterior), devido à vigência das bandeiras tarifárias mais onerosas que foram acionadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (como as bandeiras amarela vigente em maio e a vermelha patamar 1 vigente em junho).

A nível nacional, o PIB da atividade de energia e

saneamento contraiu 1,2% no acumulado do primeiro semestre, ao passo que a atividade da construção registrou aumento de 1,8% no período.

Na comparação do segundo trimestre de 2025 em relação ao primeiro trimestre de 2025, na série livre de sazonalidade, tanto a atividade da indústria de energia e saneamento (-5,6%) quanto a construção (-0,7%) do Espírito Santo recuaram. Para o Brasil, a atividade de energia e saneamento contraiu 2,7% e a construção variou -0,2% na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2025.

Na relação entre o segundo trimestre de 2025 e o segundo trimestre de 2024, tanto a atividade de energia e saneamento quanto a construção registraram comportamentos negativos, sendo uma queda de 3,2% para o primeiro setor e um recuo de 2,1% para o segundo setor. Nesta análise interanual, o PIB da atividade de energia e saneamento contraiu 4,0%, enquanto o PIB da construção variou +0,2%.

Na análise do acumulado em quatro trimestres, a indústria da construção capixaba apresentou avanço de 1,0%. A indústria de energia e saneamento do estado acumulou alta de 5,8% no período. Para o Brasil, o PIB da indústria da construção acumulou alta de 3,6%, ao passo que a atividade de energia e saneamento contraiu 0,6% nesta base analítica.

# 02 Serviços

01. Indústria

**02. Serviços**

03. Agropecuária

O setor de serviços, formado pelas atividades de comércio, transporte de cargas e pessoas e demais atividades de serviços<sup>19</sup>, apresentou um crescimento de 1,4% no primeiro semestre de 2025. Para o Brasil, na análise do semestre, o setor de serviços ampliou 2,0%.

As demais atividades de serviços cresceram 1,6% no semestre e, ao representarem a maior parcela (69,4%) da estrutura do setor de serviços no estado<sup>20</sup>, contribuíram com 1,1 p.p. para o crescimento do setor (Gráfico 5). Esse resultado foi puxado pelos avanços das ofertas de outros serviços<sup>21</sup>, administração pública e atividades

imobiliárias, atividades financeiras e informação e comunicação, analisados a seguir.

O crescimento da atividade de outros serviços no estado foi impulsionado pelos serviços prestados às famílias, sustentados pelo aquecimento do mercado de trabalho<sup>22</sup>, enquanto as atividades imobiliárias se destacaram com o bom desempenho de lançamentos e aluguéis. As atividades financeiras avançaram com o aumento das operações estimuladas pelo cenário de juros elevados, enquanto informação e comunicação também registrou alta, impulsionada pelo desenvolvimento de softwares.

**Tabela 6 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes dos Serviços do ES e do Brasil (%)**

| Taxas (%)                                                                  | Espírito Santo |          |         |        |            | Brasil  |          |         |        |            |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------|----------|---------|--------|------------|---------|----------|---------|--------|------------|
|                                                                            | 2024.II        | 2024.III | 2024.IV | 2025.I | 2025.II    | 2024.II | 2024.III | 2024.IV | 2025.I | 2025.II    |
| Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)     | 1,4            | 0,9      | -1,2    | 0,4    | <b>1,0</b> | 0,8     | 0,8      | 0,2     | 0,4    | <b>0,6</b> |
| Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior                           | 3,4            | 3,8      | 1,7     | 1,4    | <b>1,3</b> | 3,6     | 4,1      | 3,4     | 2,1    | <b>2,0</b> |
| Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)           | 3,0            | 3,3      | 2,9     | 1,4    | <b>1,4</b> | 3,6     | 3,8      | 3,7     | 2,1    | <b>2,0</b> |
| Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres) | 3,6            | 3,5      | 2,9     | 2,6    | <b>2,1</b> | 2,9     | 3,4      | 3,7     | 3,3    | <b>2,9</b> |

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

<sup>19</sup> Na atividade de transporte, consideram-se serviços de cargas e de pessoas. E as demais atividades de serviços são compostas pelos serviços de: informação e comunicação, atividades financeiras, atividades imobiliárias, alojamento e alimentação, atividades profissionais, educação e saúde privadas, outros serviços, administração, educação e saúde públicas.

<sup>20</sup> De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2022) do IBGE.

<sup>21</sup> A atividade outros serviços corresponde aos serviços relacionados à (i) artes, cultura, esporte, recreação, organizações associativas, (ii) reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e objetos pessoais e (iii) outras atividades de serviços pessoais, como lavanderias, cabeleireiros e beleza e funerárias.



A atividade de comércio cresceu 1,0% no semestre e, ao representar 23,1% do setor de serviços<sup>23</sup>, colaborou com 0,2 p.p. para o seu crescimento. Esta atividade foi beneficiada pela resiliência do mercado de trabalho, com a contínua redução da taxa de desocupação e o avanço da renda dos trabalhadores. No entanto, o cenário de juros mais elevados contribuiu para reduzir a intensidade do avanço das vendas no comércio.

De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, o volume de vendas no estado registrou aumento nos segmentos de hiper e supermercados, tecidos e vestuário, artigos farmacêuticos e atacado de produtos alimentícios. No entanto, o desempenho do comércio foi negativamente afetado pela queda nas vendas de

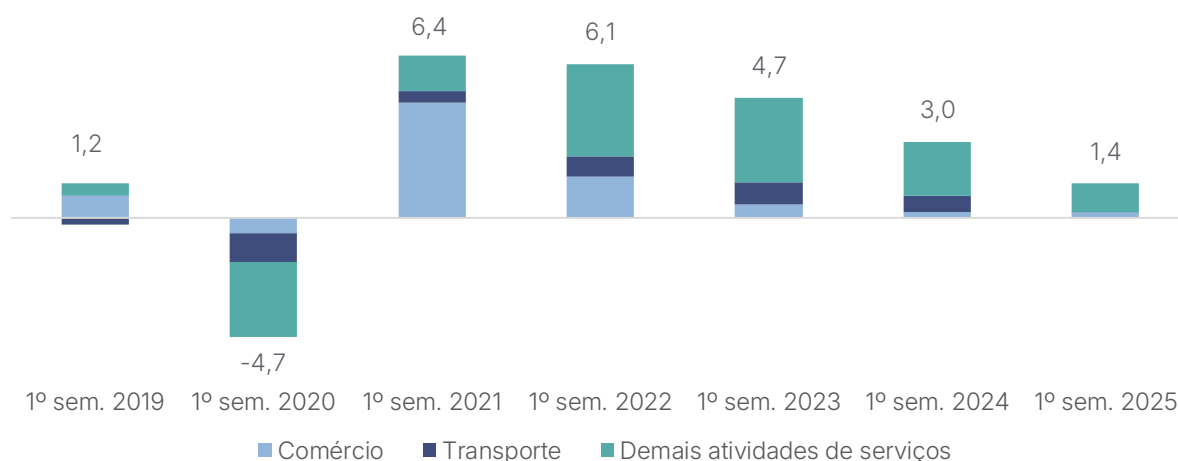
veículos, motocicletas, partes e peças.

No primeiro semestre de 2025, houve crescimento de 0,2% na atividade de transporte e, ao responder por 7,5% da estrutura dos serviços capixaba<sup>24</sup>, não exerceu impacto (0,0 p.p.) sobre o resultado do setor.

Na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2025, o setor de serviços do Espírito Santo cresceu 1,0% na série com ajuste sazonal, após alta de 0,4% no trimestre anterior, enquanto no Brasil o avanço foi de 2,0%.

Na comparação interanual, os serviços capixabas aumentaram 1,3%, ao passo que, nacionalmente, o setor cresceu 2,0%. No acumulado em quatro trimestres, os serviços avançaram 2,1% no estado e 2,9% no país.

**Gráfico 5** – Taxa de variação acumulada do IAE-Findes\* de Serviços do ES (%) e composição (p.p.)  
Base: Acumulado do ano contra acumulado do ano anterior



(\*) Os valores de 2023 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

<sup>22</sup> A taxa de desocupação do Espírito Santo no 2º trimestre de 2025 foi de 3,1% e alcançou o menor patamar da série histórica iniciada em 2012.

<sup>23,24</sup> De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2022) do IBGE.



# 03 Agropecuária

01. Indústria

02. Serviços

03. Agropecuária

No primeiro semestre de 2025, o setor agropecuário capixaba cresceu 11,1%, influenciado tanto pela expansão de 13,4% na atividade agrícola, quanto pelo aumento de 2,7% na pecuária<sup>25</sup>. Ao representar 75,0% do setor da agropecuária do estado<sup>26</sup>, o avanço da agricultura (13,4%) exerceu a maior influência (10,1 p.p.) sobre o indicador geral do setor.

Entre os produtos que impactaram o crescimento da atividade agrícola no semestre, destacaram-se o café, principal lavoura do estado, além de outras culturas relevantes como a cana-de-açúcar, o milho, o arroz, a banana, o tomate e o coco-da-baía.

O crescimento do café foi impulsionado pelo bom desempenho do café conilon, que possui peso relevante (81%) no total do café produzido pelo estado, revertendo dessa forma, os impactos do ciclo de bienalidade negativa esperada para este ano, sobretudo no café arábica.

A alta do café conilon foi sustentado pelas condições climáticas favoráveis após os efeitos do El Niño em 2024, com chuvas bem distribuídas no norte capixaba, melhores condições hídricas e práticas agrícolas robustas que resultaram em floradas positivas e boa quantidade de frutos por roseta.

**Tabela 7 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Agropecuária do ES e do Brasil (%)**

| Taxas (%)                                                                  | Espírito Santo |          |         |        |             | Brasil  |          |         |        |             |         |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------|----------|---------|--------|-------------|---------|----------|---------|--------|-------------|---------|
|                                                                            | 2024.II        | 2024.III | 2024.IV | 2025.I | 2025.II     | 2024.II | 2024.III | 2024.IV | 2025.I | 2025.II     | 2025.II |
| Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)     | 2,9            | 0,7      | -6,8    | 7,5    | <b>6,6</b>  | -0,8    | 1,2      | -3,4    | 12,3   | <b>-0,1</b> |         |
| Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior                           | 6,1            | 7,4      | 6,6     | -0,8   | <b>13,5</b> | -3,3    | -0,8     | -1,5    | 10,2   | <b>10,1</b> |         |
| Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)           | 7,7            | 7,6      | 7,5     | -0,8   | <b>11,1</b> | -4,5    | -3,5     | -3,2    | 10,2   | <b>10,1</b> |         |
| Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres) | 0,8            | 5,8      | 7,5     | 5,8    | <b>9,6</b>  | -0,7    | -2,9     | -3,2    | 1,8    | <b>5,8</b>  |         |

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

<sup>25</sup> Estimativa do IAE-Findes com base na Pesquisa Trimestral do Abate de Animais/IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite/IBGE, Produção de Ovos de Galinha/IBGE e LSPA/IBGE.

<sup>26</sup> Os pesos do setor da agropecuária são dados pelo IAE-Findes, com base no SCR/IBGE 2022.

No caso do café arábica, mais sensível aos efeitos da bialidade negativa, a produção no semestre apresentou queda, mesmo diante das condições climáticas favoráveis. De acordo com a Conab (2025), a produção de café arábica foi afetada pela antecipação da colheita, realizada antes da maturação completa dos grãos, motivada pela incerteza quanto à disponibilidade de mão de obra no pico da colheita e pela cotação do café arábica nos mercados interno e externo.

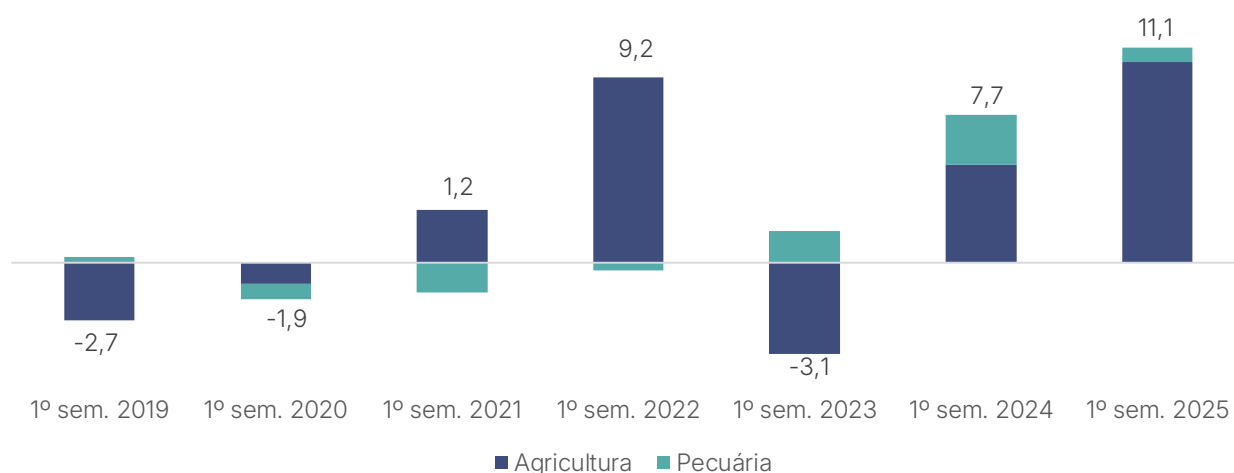
A pecuária registrou crescimento de 2,7% e, ao representar 25,0% do setor do Espírito Santo<sup>27</sup>, contribuiu com 0,8 p.p. para o resultado geral do setor. O avanço da atividade se deve aos desempenhos positivos da bovinocultura e do segmento de aves e ovos. Por sua vez, os segmentos de suinocultura e produção de leite apresentam quedas. Apesar do resultado positivo, a pecuária seguiu pressionada pelos altos custos de produção, afetados pela volatilidade dos preços do milho e da soja, o que reduziu a rentabilidade e dificultou o planejamento do setor.

A nível nacional, o PIB do setor agropecuário registrou expansão de 10,1% no primeiro semestre de 2025, influenciada, principalmente, pela agricultura. Por sua vez, esta atividade foi impulsionada por lavouras que possuem safra relevante no período e que registraram ganho de produtividade, tais como milho, soja, arroz, algodão e café.

Na passagem do primeiro trimestre para o segundo trimestre de 2025, o setor agropecuário do Espírito Santo cresceu 6,6% na série com ajuste sazonal, registrando o segundo aumento consecutivo, enquanto no Brasil houve leve recuo de 0,1% após alta de 12,3% no trimestre anterior.

Na comparação interanual, a agropecuária capixaba avançou 13,5%, impulsionada pela agricultura (+14,9%) e pela pecuária (+0,7%), frente a um crescimento de 10,1% no país. No acumulado em quatro trimestres, o setor cresceu 9,6% no estado e 5,8% no Brasil.

**Gráfico 6** – Taxa de variação acumulada do IAE-Findes\* da Agropecuária do ES (%) e composição (p.p.)  
Base: Acumulado do ano contra acumulado do ano anterior



(\*) Os valores de 2023 em diante são estimados pelo IAE-Findes.

Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

<sup>27</sup> Os pesos do setor da agropecuária são dados pelo IAE-Findes, com base no SCR/IBGE 2022.

# IAE - FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE  
ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO

**Equipe técnica** Balmore Alirio Cruz Aguilar  
Jordana Teatini Duarte  
Marcos Vinícius Chaves Morais  
Matheus Ferreira Maia

**Coordenação** Jordana Teatini Duarte  
Nathan Marques Diirr

**Revisão** Marília Gabriela Elias da Silva  
Nathan Marques Diirr

**Gerência Executiva do Observatório Findes**  
Marília Gabriela Elias da Silva

Av. Nossa Sra. da Penha, 2053, 2º andar,  
Santa Lúcia, Vitória, ES. CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948

 observatorio@findes.org.br

 @observatoriofindes

 (27) 98818-2897

  @observatoriofindes



Acesse [observatoriofindes.com.br](http://observatoriofindes.com.br) ou leia o QR Code  
ao lado para encontrar mais produtos e estudos.